



PROF. QUILOMBOLA EF - MATEMÁTICA

INSTITUTO
igeduc
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens subsequentes.

01. Dois triângulos ABC e DEF são semelhantes se eles possuem dois ângulos em comum ou um ângulo congruente compreendido entre dois lados proporcionais.
02. O par ordenado (8,4) satisfaz o sistema formado pelas equações $x+y=12$ e $3x-y=20$. O resultado pode ser obtido através de métodos como o da substituição ou adição.
03. Um dos principais objetivos da Matemática crítica é o de consciencializar os alunos para a importância da compreensão dos conceitos matemáticos e de sua aplicabilidade no cotidiano.
04. Os números reais são compostos pela união entre os números racionais e irracionais. Esse conjunto abrange desde frações a raízes quadradas de números negativos.
05. Os múltiplos de um número x são números que podem ser divididos por x . Em outras palavras, ao multiplicar x por um fator, o resultado obtido pode ser dividido por x e pelo fator. Um exemplo é que o número $2/3$ é múltiplo do número $1/3$, já que $2/3 = 2 \cdot 1/3$.
06. As funções reais $g(x)=x^3$ e $h(x)=\text{sen}(x)$ são exemplos de funções ímpares. Já as funções $f(x)=x^2$ e $a(x) = \text{cos}(x)$ são exemplos de funções pares.
07. É importante para o professor de Matemática o conhecimento sobre domínio de funções, além da transmissão de tais conceitos com aplicações como análise gráfica, modelagem matemática e soluções de problemas onde o entendimento de suas restrições auxilia o encontro de soluções viáveis.
08. Os primeiros 5 números da sequência que segue a formação $S_n = 2 \cdot n - (5/n)$ são $S_1=-3$, $S_2=1,5$, $S_3=13/3$, $S_4=6,75$ e $S_5=9$. Essa sequência é crescente e infinita.
09. Os números racionais desempenham um papel crucial na compreensão de fatores reais, abrangendo vários contextos, desde representação de quantidade fracionária até proporções e probabilidades. Sua compreensão não exige o conhecimento de propriedades algébricas, mas é importante o conhecimento de que sempre há um número inteiro entre dois números racionais.
10. Para o Professor de Matemática, abordar o assunto das operações fundamentais com números inteiros é essencial porque possibilita ao aluno o entendimento de operações básicas, como adição, subtração, multiplicação e divisão. Tais operações são constantemente utilizadas no cotidiano, por isso ter um conhecimento sólido desses tópicos contribui para toda vida.
11. A função $f(x)=1/(x^2+1)$ possui como domínio os números reais, exceto o número 0, e os números reais positivos como seu contradomínio.
12. Dada a forte relação entre triângulos retângulos e a trigonometria, é possível mostrar que $\text{cos}(x)^2 + \text{sen}(x)^2 = 1$, para qualquer x real.
13. O professor de Matemática deve entender e expressar aos seus alunos a importância da interpretação gráfica, uma vez que, através da interpretação gráfica, é possível definir o domínio e contradomínio de uma função, encontrar sua taxa de variação e informações sobre sua formação.
14. Duas grandezas são inversamente proporcionais quando uma grandeza cresce a outra decresce na mesma proporção. Um exemplo é a relação tangente e cosseno.
15. Um exemplo prático do cálculo do comprimento de uma circunferência pode ser encontrado ao determinar o comprimento de uma praça com um diâmetro de 24 metros. Ao calcular o comprimento dessa praça, que é de aproximadamente 72 metros, podemos utilizar esse valor para planejar a instalação de uma cerca de proteção ao redor da praça, garantindo segurança e delimitação adequada do espaço público.

16. Existe uma função linear cujo gráfico é uma reta inclinada para a direita, e o coeficiente angular dessa reta não é positivo. Além disso, existe uma função linear cujo gráfico não é uma reta inclinada para a direita, e seu coeficiente angular não é negativo. Adicionalmente, existe uma função afim cujo gráfico é uma reta paralela ao eixo x, e seu coeficiente angular não é igual a zero.
17. É importante o aluno conhecer sobre os tipos de transformações geométricas. Tais transformações permitem ao aluno criar, através de uma figura geométrica, novas figuras, figuras com uma rotação diferente ou uma reflexão. Tal conceito pode ser utilizado, por exemplo, na área de design e arquitetura.
18. Um triângulo acutângulo possui todos seus ângulos menores que 90° . Para triângulos com essa propriedade, a soma dos ângulos internos é igual a 180° . Uma outra propriedade é que o baricentro de um triângulo acutângulo divide cada mediana na razão de 4 : 1. Isto é, em cada mediana, a distância do baricentro até o vértice é o quádruplo da distância do baricentro até o respectivo lado.
19. Uma das propriedades mais importantes dos números primos é o Teorema, que diz que todo número natural n pode ser escrito como o produto de números primos. Em outras palavras, se n é qualquer número natural, então existe números primos p_1, p_2, \dots, p_r tais que $n = p_1 \cdot p_2 \cdot \dots \cdot p_r$, com r natural.
20. Uma forma de calcular o MMC entre dois inteiros a e b é utilizar sua relação com o MDC, ou seja, $\text{MMC}(a,b) \cdot \text{MDC}(a,b) = a \cdot b$. Um exemplo simples é $\text{MMC}(8,6) \cdot \text{MDC}(8,6) = 8 \cdot 6 = 48$.
21. As avaliações de Matemática devem ser realizadas periodicamente e de forma coletiva, como um processo contínuo focado no desenvolvimento individual de cada estudante. Embora isso pareça bom na teoria, não é prático na realidade.
22. A variância e o desvio padrão, diferente da amplitude total, são medidas que levam em consideração apenas valores externos. Por isso, essas medidas são índices de variabilidade muito estáveis e também muito utilizados no cotidiano.
23. O Mínimo Múltiplo Comum (MMC) entre os números inteiros a e b é o número $n = \text{MMC}(a,b)$ tal que n é múltiplo de a e b e se existe um inteiro c que também seja múltiplo e a e b, então $m|c$. Por exemplo, existem diversos múltiplos de 6 e -8 como por exemplo $\{-24, +24, -48, +48, -72, +72, \dots\}$. Segundo a definição, $\text{MMC}(6, -8) = -24$.
24. Uma função do segundo grau, com domínio real, $f(x) = ax^2 + bx + c$ possui duas raízes reais, positivas e distintas, quando seu discriminante é maior que zero. Caso o discriminante seja menor que zero, f possui duas raízes reais, negativas e distintas.
25. O conhecimento em matemática financeira é imprescindível desde a Educação Infantil, pois saber controlar as finanças é importante na vida adulta. Conhecer e saber aplicar fórmulas como juros simples $J = C \cdot i \cdot t$ e montante $M = C \cdot J$ podem ser úteis em aplicações ou investimentos.
26. Uma das aplicações mais comuns do MMC entre dois inteiros é auxiliar na resolução da adição e subtração de frações com denominadores distintos. Tendo em vista que as frações acompanham toda a vida acadêmica na área de matemática, é de grande importância que os professores utilizem boas práticas e metodologias ativas para o ensino.
27. O professor de Matemática deve proporcionar aos seus alunos uma compreensão sólida sobre unidades de medidas. Essa compreensão é essencial para a vida cotidiana e também campos diversos da ciência. Um exemplo é a conversão de quilômetros para metros que obtém-se multiplicando quilômetros por 10000.
28. O próximo número da sequência crescente (1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, ...) é 84. Essa sequência é chamada de Sequência de Fibonacci sendo muito conhecida por ser percebida na natureza, como nas folhas das árvores ou conchas espiraladas dos caracóis.
29. O cubo é um hexágono regular composto por 6 faces quadrangulares, 10 arestas e 8 vértices. Essa figura espacial possui sua área lateral igual a $4a^2$, sua área total igual a $6a^2$ e seu volume igual a^3 , em que a é o valor de sua aresta.
30. Uma sequência numérica é crescente quando um termo qualquer é sempre menor que o seu sucessor na sequência. Um exemplo de sequência crescente é (1, 4, 9, 16, 25, 36, 49, ...) e seu próximo termo é 64.
31. As medidas de capacidade representam as unidades usadas para definir o volume no interior de um recipiente. O litro representa a capacidade de um cubo de aresta igual a 1 dm e volume 1 dm^3 . Desse modo, 3 litros de água corresponde a 9 dm.
32. Utilizados para a pavimentação de ruas, o paralelepípedo é uma figura espacial classificada como prisma oblíquo. Suas duas bases são polígonos congruentes.
33. É importante que o professor conheça as principais regras de divisibilidade, ou seja, saber quando um número pode ser divisível por 2, 3, 4 etc. Uma das regras mais conhecidas é que um número é divisível por 3 somente se a soma dos seus algarismos for divisível por 3. Outra regra importante de se saber é que um número é divisível por 7 quando, ao subtrair o dobro do último dígito do número formado pelos demais dígitos, o resultado é um número divisível por 7.
34. Através da modelagem matemática, os alunos desenvolvem pensamento crítico, sabendo fazer análises de dados e identificando padrões e incoerências. Aprendem a resolver problemas do dia a dia, formulando hipóteses e testando soluções. Tendo confiança em seu conhecimento, desenvolve uma boa comunicação ao conseguir expressar ideias matemáticas.

35. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes são competências essenciais para os alunos nas aulas de Matemática. Utilizar os conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo permite que os estudantes analisem situações cotidianas, tomem decisões informadas e resolvam problemas de maneira eficaz e criativa. Ao fomentar essas habilidades, os professores de Matemática não apenas promovem o aprendizado acadêmico, mas também preparam os alunos para enfrentar os desafios da vida, com pensamento crítico e autonomia.
36. A sequência de Fibonacci (1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55,...) possui uma propriedade interessante, o coeficiente de um número com seu antecessor é sempre aproximadamente 1,618. Essa sequência é um bom exemplo de aplicação matemática na vida real, pois é aplicada desde análises financeiras até quadros de Da Vinci.
37. Considere triângulo qualquer ABC. O Teorema fundamental da semelhança de triângulos afirma que se uma reta paralela a um lado do triângulo intersecta os outros dois lados em pontos distintos, forma um triângulo semelhante ao triângulo ABC.
38. Os números racionais podem ser escritos como p/q , onde p é um número inteiro diferente de zero e q é qualquer número inteiro. Tal representação nos diz que os números racionais podem ser escritos como uma fração em que o numerador é p e o denominador é q .
39. É importante o conhecimento sobre cálculos de Perímetro e Área de figuras planas. O cálculo da área de um campo de futebol é obtido pela metade da multiplicação do comprimento pela largura.
40. O professor de Matemática deve apresentar aos seus alunos conceitos sobre Estatística básica, devido a sua importância na aplicação no cotidiano, como pesquisas públicas e estatísticas apresentadas na mídia. Uma das medidas de dispersão é o desvio padrão, que pode ser aplicado para o cálculo da classificação no vestibular. Se dois candidatos ao mesmo curso tiram nota 7 em provas diferentes, o peso desse resultado vai depender do desvio padrão de cada exame.
41. Um número é divisor do outro quando não há resto na divisão. Ou seja, se a é divisor de b , então $a = b.k$, onde a , b e k são números inteiros. É importante que o Professor de Matemática saiba a importância e aplicação do conceito de divisão, enfatizando o fato de que o conjunto dos divisores de um número é finito, começando do 1 até o próprio número.
42. Segundo o Teorema de Pitágoras, o quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados de seus catetos. Esse teorema pode ser aplicado em qualquer tipo de triângulo acutângulo.
43. Um prisma cujas bases são paralelogramos possui sempre áreas laterais iguais, independentemente das dimensões ou da orientação das bases. Além disso, a área da base de qualquer prisma é obtida dividindo-se o perímetro da base por sua altura, independentemente do tipo de polígono que compõe a base.
44. É importante para o professor de Matemática aplicar em sala de aula o conceito de geometria plana, uma vez que a geometria plana ou geometria de Euclides é uma área da Matemática que estuda figuras que não possuem volume. Tal área tem diversas aplicações no cotidiano, como, por exemplo, determinar a quantidade de tinta para pintar uma parede.
45. O sistema de numeração decimal utiliza o número 10 como base. Os algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 são utilizados para contar as unidades, dezenas e centenas, e assim sucessivamente. Um exemplo de utilização é a possibilidade de decompor o número 453 como $4.100+5.10+3$.
46. Diferente do juros simples, no juros composto a taxa de juros é calculada em cima do capital inicial. Com isso, o juros aumenta de maneira exponencial o valor inicial.
47. O número 23431 pode ser separado a cada duas ordens, sendo assim, podemos reescrevê-lo como 234.31. Veja que o número 31 está na casa das unidades simples e pode ser lido como: trinta e um. Por outro lado, o número 234 pertence à classe das centenas sendo lido como duzentos e trinta e quatro.
48. Um sistema de equações lineares é possível e determinado quando o determinante formado pelos seus coeficientes é diferente de 1. Se seu determinante é igual a 1, então o sistema é possível e indeterminado ou impossível.
49. A união dos conjuntos dos múltiplos de 2 e 3 formam todo o conjunto dos números inteiros. O mesmo acontece com os conjuntos dos múltiplos de 2 e 4.
50. Em uma abordagem pedagógica eficaz, o professor de Matemática elabora atividades que sejam do interesse dos alunos, adequadas à sua idade e contexto social. Dessa forma, contribui-se para o engajamento de todos.
51. Considere o número inteiro $n=20q+10$. A soma dos restos das divisões desse número por 5 e por 7 é 4.
52. Considerando um quadrado formado por quatro pontos (0,0) (0,1), (1,0) e (1,1), em um plano cartesiano, a função $T(x) = 2x+1$ aplicada nos pontos do quadrado irá dobrar o tamanho do quadrado e descolado uma unidade a cima.
53. Se uma reta transversal corta duas retas paralelas, os ângulos colaterais internos são iguais, enquanto os ângulos alternos externos são diferentes.
54. O Professor de Matemática deve proporcionar o conhecimento aos alunos de modo que entendam que uma das formas de calcular a área de um trapézio é calcular as áreas dos triângulos e do quadrado que estão dentro do trapézio.
55. O volume de uma figura plana é dado pela multiplicação da altura (h), largura (l) e comprimento (c). Entretanto, alguns sólidos como cones e cilindros possuem fórmulas próprias.
56. Uma consequência dos números múltiplos e divisores é a definição de números primos. Dizemos que um número inteiro p positivo é chamado de primo se tiver como divisores somente o número 1 e ele mesmo. Sobre os números primos, podemos afirmar que um número primo divide um produto, somente se ele divide um dos fatores.

57. A função tangente é determinada como sendo a razão entre as funções seno e cosseno. Como essas duas funções são contínuas em todo conjunto real, a função tangente está bem definida para todo x real.
58. Considere um triângulo ABC, retângulo em \hat{A} , M o ponto médio da hipotenusa BC. O comprimento do seguimento BM é a metade do comprimento da mediana AM. Mais especificamente, $AM = BM = MC$.
59. Podemos classificar os números irracionais como algébricos ou transcendentos. Algébrico quando satisfaz uma equação algébrica de coeficientes inteiros, e caso contrário, será transcendente. Um dos números irracionais algébricos mais conhecido é o número de Neper, representado por e , com valor aproximado de 2,718281.
60. O zero de uma função pode ser encontrado facilmente através de seu gráfico, uma vez que se um número real x é zero de uma função f , então neste ponto o gráfico interceptará o eixo x .
61. A função afim ou função linear possui o gráfico de uma reta e o termo que acompanha a variável indeterminada representa a taxa de crescimento ou de variação da função. Um exemplo desse tipo de função é $f(x) = 2/x = 2 \cdot (1/x)$, em que a taxa de crescimento é positiva e igual a 2.
62. Existe um conjunto infinito de números múltiplos de 2. Uma forma de provar isso é fazendo a multiplicação de 2 por 1, 2, 3, 4 etc. Apesar de existirem infinitos números múltiplos de 2, o número inteiro -8 não é um deles, uma vez que o conceito de múltiplo está definido apenas para números naturais.
63. Segundo o Lema de Euclides, se $a = b \cdot q + r$, então $MDC(a,b) = MDC(b,r)$. Esse lema facilita a resolução do máximo divisor comum entre números grandes, como por exemplo, calcular $MDC(1001,109) = MDC(109,20) = MDC(20,9) = MDC(9,2) = MDC(2,1) = 1$.
64. Das definições de múltiplos e divisores de um número, podemos perceber que, quando um número inteiro é múltiplo de outro, ele também é divisível por esse outro número. Como uma propriedade, podemos considerar os números inteiros N e d e números naturais q e r , tais que $N = d \cdot q + r$. Assim, os números $(N - r)$ e $(N - r + d)$ são múltiplos de d .
65. Uma função f é injetora se dados x e y , distintos e pertencentes ao domínio de f tem-se que $f(x)$ é diferente de $f(y)$. Um exemplo de função injetora é a função $f(x) = x^2$ quando o seu domínio são os reais positivos.
66. Uma das propriedades mais importantes das equações e inequações é que somar e subtrair um número em ambos os lados não altera a igualdade ou o sentido da desigualdade. É necessário ensinar aos alunos a existência dessa propriedade, não somente o ensino cultural do popularmente conhecido "passar para o outro lado com sinal trocado".
67. Ter o conhecimento de resolução de problemas de probabilidade é muito importante na vida adulta. São bons exemplos desse tipo de conhecimento os estudos demográficos e, em especial, os estudos de incidência de doenças infecciosas. Um exemplo simples é que, ao lançar uma moeda não viciada, três vezes consecutivas, a probabilidade de sair pelo menos duas caras é de $2/3$.
68. Um número x é zero (ou raiz) de uma função se $f(x) = 0$. A função $\text{sen}(x)$ possui infinitas raízes, sendo uma dessas $x = 0$.
69. O gráfico de uma função linear é sempre dado por uma reta e pode ser esboçado tendo apenas o conhecimento de dois pares ordenados distintos, pois entre dois pontos distintos, sempre para uma única reta.
70. O coeficiente de variação é uma medida relativa de dispersão. Ela é útil quando se deseja comparar, em termos relativos, o grau de concentração em torno da média de séries distintas. O coeficiente de variação é definido como o produto entre o desvio padrão e a média dividido por 100.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. Ao se referir ao quilombo e às pessoas que o compõem, podemos dizer que a presunção de ancestralidade negra estabelecida pela Instrução Normativa do INCRA auxilia nos processos de reconhecimento e titulação de terras quilombolas.
72. O processo de certificação e titulação das terras quilombolas no Brasil é marcado por uma série de desafios, incluindo a burocracia estatal, a sobreposição de títulos de propriedade e a resistência de setores políticos contrários aos direitos territoriais das comunidades quilombolas. Esses entraves comprometem a segurança jurídica das terras e dificultam a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.
73. A problemática relacionada à educação quilombola foi abordada de maneira holística, considerando-se não apenas questões educacionais, mas também socioeconômicas e culturais, resultando na implementação de legislação complementar abrangente. Essa legislação, além de regulamentar a educação quilombola, garantiu a inclusão de políticas específicas de reparação e desenvolvimento para essas comunidades, proporcionando-lhes autonomia educacional e preservação cultural, sem a necessidade de intervenção governamental contínua.
74. As escolas quilombolas frequentemente operam com uma abordagem de governança participativa, na qual os membros das comunidades quilombolas têm voz ativa nas decisões relacionadas à educação. Isso não apenas promove um senso de responsabilidade e pertencimento entre os membros da comunidade, mas também permite que eles moldem a direção e as prioridades da educação local de acordo com suas necessidades e aspirações específicas, fortalecendo assim o tecido social e promovendo o empoderamento comunitário.
75. A Pedagogia Crioula reconhece que a educação vai além das paredes da sala de aula e envolve toda a comunidade. Ela valoriza as experiências de vida dos alunos, promove a participação ativa das famílias e da comunidade no processo educativo, e reconhece a importância dos saberes tradicionais e da oralidade como fontes de conhecimento válidas.

76. Quando falamos em pedagogia crioula, nos atemos a uma abordagem segregacionista, que exclui outras culturas e perspectivas do ambiente educacional.
77. Em relação às políticas públicas destinadas ao povo quilombola do Brasil, de um modo geral, existe uma dificuldade por parte dos governos em estabelecer metas de cumprimento das mesmas, e, na maioria das vezes, as mesmas são ausentes ou insuficientes para atender todas as comunidades.
78. A Pedagogia Crioula não é uma abordagem estática, senão dinâmica e sensível às particularidades de cada contexto. Ela reconhece que as comunidades afrodescendentes são diversas e têm necessidades e realidades distintas.
79. De acordo com a perspectiva atual da educação, podemos afirmar que a nucleação de escolas quilombolas é uma estratégia ultrapassada que reforça estereótipos e impede o desenvolvimento educacional das comunidades.
80. A comunidade quilombola de Castainho, em Garanhuns, destaca-se por seu processo de reconhecimento tardio e complexo, evidenciado pelo intervalo de seis anos entre o reconhecimento pela Fundação Cultural Palmares e a demarcação de seu território pelo INCRA, ilustrando os desafios burocráticos e institucionais enfrentados pelas comunidades quilombolas em Pernambuco.
81. A falta de terras foi historicamente um desafio para Conceição das Crioulas, com muitos moradores precisando recorrer ao arrendamento ou ao trabalho como diaristas para os fazendeiros locais. No entanto, parte das fazendas foi desapropriada e está agora sob o domínio da associação quilombola, proporcionando mais autonomia para a comunidade.
82. Além de transmitir conteúdos curriculares, a Pedagogia Crioula busca desenvolver habilidades cognitivas e sociais nos alunos. Ela estimula o pensamento crítico ao questionar estereótipos e promove reflexões sobre a história, a identidade e as relações de poder.
83. A Pedagogia Crioula é uma abordagem pedagógica singular que, embora possa parecer incomum à primeira vista, oferece uma perspectiva profundamente enraizada nas tradições e saberes das comunidades quilombolas. Seu foco na valorização da identidade cultural e na autonomia educacional das comunidades quilombolas transcende a mera segregação dos alunos, visando, na verdade, à promoção de uma educação inclusiva e emancipatória, que reconhece e fortalece as narrativas históricas e os legados dessas comunidades.
84. Um dos pensamentos mais fortes sobre a nucleação nas escolas quilombolas é que ela é uma forma de elitizar o acesso à educação, excluindo aqueles que não fazem parte das comunidades quilombolas.
85. Conceição das Crioulas é uma comunidade muito incomum no caso dos quilombos, isso porque ela é muito homogênea, composta apenas por descendentes de africanos escravizados, sem influência ou presença de outros grupos étnicos, como indígenas.
86. De acordo com o estado do Pernambuco, Conceição das Crioulas enfrentou desafios significativos relacionados ao acesso à água potável, resultando em conflitos com fazendeiros locais. Um exemplo disso é a resistência da comunidade contra a instalação de canos em um açude por um fazendeiro, que foi impedido pelos moradores.
87. A nucleação de escolas quilombolas é uma estratégia que promove a segregação étnica nas comunidades, exacerbando as divisões sociais.
88. A precariedade das condições de ensino nas escolas quilombolas, incluindo a falta de acesso à infraestrutura básica como saneamento e energia elétrica, reflete as desigualdades estruturais que persistem no Brasil. Além disso, a formação inadequada dos professores impacta negativamente a qualidade da educação oferecida nessas comunidades, perpetuando ciclos de desvantagem educacional.
89. A complexa composição étnico-racial das comunidades quilombolas facilita a implementação de políticas públicas, pois traz em si uma abordagem sensível às múltiplas identidades presentes nessas comunidades. Por isso, existem políticas inclusivas que considerem a ancestralidade negra e outras identidades étnicas e raciais presentes nessas comunidades, visando garantir a equidade e a efetividade das ações governamentais.
90. A educação quilombola é plenamente integrada ao sistema educacional nacional, refletindo uma equidade total entre todas as comunidades educacionais do país.
91. A Pedagogia Crioula, por ser algo direcionado para a comunidade quilombola, acaba por ser uma abordagem que visa a perpetuar estereótipos étnicos ao invés de promover a igualdade e o respeito à diversidade.
92. Ao centralizar a educação dentro das comunidades quilombolas, essas escolas quilombolas podem adaptar os currículos e métodos de ensino para refletir as realidades locais, incluindo aspectos culturais, históricos e linguísticos específicos.
93. A educação quilombola, em virtude de suas lutas e conquistas históricas, alcançou um status de plena autonomia, desvinculando-se das estruturas educacionais estatais e adotando um modelo de ensino auto-gerido, que preserva suas tradições culturais e conhecimentos ancestrais.
94. A comunidade Conceição das Crioulas foi fundada por mulheres escravizadas que fugiram da região de Panelas d'Água, evidenciando a origem escravizada das fundadoras e a relação direta entre a comunidade quilombola e a resistência à escravidão.
95. Conceição das Crioulas obteve seu primeiro título de terras em 2000, e desde então não enfrentou mais desafios legais ou ameaças à sua posse, demonstrando que nesse caso houve a eficácia das políticas de reconhecimento e proteção de territórios quilombolas.
96. A comunidade quilombola Negros do Osso, próxima a Belo Jardim, destaca-se por sua composição étnico-racial diversificada, demonstrando a interseccionalidade de identidades presentes nas comunidades quilombolas, que incluem não apenas descendentes de africanos, mas também de indígenas, ampliando o entendimento sobre a complexidade da herança cultural desses grupos.

97. Conceição das Crioulas desenvolveu uma economia diversificada, incluindo a produção agrícola, a criação de animais, o artesanato e até mesmo a exploração da poupa de umbu. Essa diversificação econômica tem sido fundamental para superar desafios históricos, como a queda na produção de algodão e a emigração dos jovens em busca de oportunidades.
98. A diversidade cultural das comunidades quilombolas não pode ser compreendida de maneira estática, mas sim como resultado de uma dinâmica complexa de interações sociais, políticas e culturais. Essas comunidades enfrentam desafios constantes em relação à sua identidade e território, confrontando-se com pressões externas que muitas vezes buscam impor uma visão homogeneizadora da cultura e do território.
99. A nucleação das escolas quilombolas contribui para a redução das desigualdades educacionais, fornecendo um ensino mais inclusivo e sensível às necessidades das comunidades quilombolas.
100. De acordo com a Secretaria de Estado, as comunidades quilombolas de Bom Conselho, em Pernambuco, exemplificam a diversidade cultural e a resiliência histórica desses grupos, demonstrando a preservação das práticas culturais africanas, como o reisado, a capoeira e a dança de coco, mesmo em contextos socioeconômicos desafiadores.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO